

**ADOÇÃO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

ADOTEI!

**Guia Breve para Pais
Adotivos recentes e em
Estágio de Convivência**



**VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE**

Juazeiro/BA

É comum quando se deseja um filho que se sonhe e fantasie com a imagem dele. Com o filho adotivo não é diferente. Se espera com impaciência que a chegada do filho adotivo se concretize e se torne realidade.

Com chegada do filho adotivo, pode-se realizar alguns sonhos, mas também podem-se provar sensações e vivências de todos os tipos. Por outro lado, a criança/adolescente adotado também passa por uma mudança significativa na sua vida e ele pode se sentir indefeso.

Essa brochura foi elaborada no ano de 2020 e distribuída gratuitamente pela Vara da Infância e Juventude da Comarca de Juazeiro/BA. Contém dicas importantes que poderão auxiliar no manejo do comportamento e das emoções do(a) seu(sua) filho(a) adotivo(a). Consiste em uma compilação de orientações observadas em diversas leituras e na convivência com adotantes.

Feliz família nova!



**VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE**

Juazeiro/BA



O ESTÁGIO DE CONVIVÊNCIA



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA

O ESTÁGIO DE CONVIVÊNCIA

O estágio de convivência na adoção compreende o período de integração, um tempo para a criação de vínculo e estabelecimento de bases sólidas para um relacionamento pautado na confiança e na harmonia. E isso não acontece da noite para o dia, em nenhum tipo de relacionamento.



É um encontro dos pais com o(a) filho(a) antes idealizado(a), um(a) pequeno(a) desconhecido(a) dos pais, assim como eles são desconhecidos para a criança/adolescente.

Tanto os pais quanto a criança/adolescente precisarão de tempo e de conhecimento mútuo para que o vínculo se forme e haja o desenvolvimento de um afeto verdadeiro e duradouro.



É preciso sempre ter ciência de que quem adotou é o adulto da relação! O lado mais estruturado emocionalmente, e, portanto, é ele quem deve prover a segurança emocional para que a criança/adolescente possa transpor as dificuldades e desafios que surgirão em cada fase da adoção, da maneira mais suave possível.



Recomenda-se que deixe a criança/adolescente levar para seu novo lar seu objetos pessoais e que fazem parte do seu passado. É provável que esta/este criança/adolescente já tenha vínculos anteriores e deve-se respeitá-los, colaborar para que ele (a) possa se desprender aos poucos dos mesmos.



ADAPTAÇÃO E SUAS DIFICULDADES



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA

A ADAPTAÇÃO E SUAS DIFICULDADES



A adaptação é uma das dificuldades mais comuns comuns após a adoção. Isso porque, tanto os pais, quanto criança/adolescente já estão acostumados com um

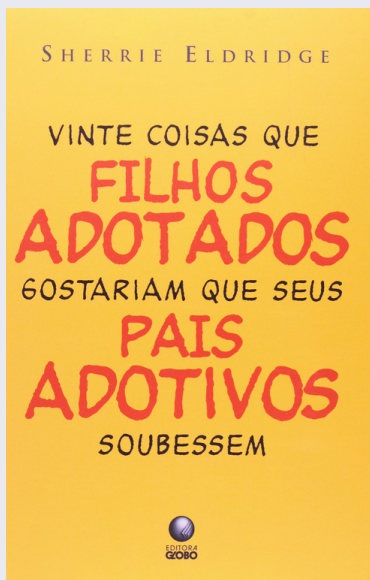
estilo de vida, rotina e pessoas diferentes no seu dia-a-dia.

É indispensável entender que a formação de vínculos afetivos não acontece de um dia para o outro, que nem toda criança/adolescente consegue chamar sua nova família de minha, de pai ou de mãe com tanta facilidade. O amor só é construído com a convivência, cuidado diário, obstáculos superados e muita dedicação.



É importante ter consciência de que a única realidade que a criança/adolescente conhece é a sua vida anterior e esta lhe foi retirada. Muitas questões precisam ser discutidas e compreendidas, mas muitas vezes os pais não sabem como iniciar o diálogo, muito menos a criança/adolescente.

Baseada em suas próprias experiências como criança adotada, Sherrie Eldridge escreveu o livro "Vinte Coisas que Filhos Adotados Gostariam que seus Pais Adotivos Soubessem" com o objetivo de sensibilizar os pais adotivos sobre as necessidades especiais dos adotados. A seguir, serão relacionados tópicos do livro cujo o título resume a importância de se conhecer um pouco do seu conteúdo.



VALE A PENA A LEITURA!

Livro: "Vinte Coisas que filhos adotados gostaria que seus pais adotivos soubessem"

Autor: Sherrie Eldridge

Quantidade de páginas: 224 **Editora:** GLOBO



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



"VINTE COISAS QUE FILHOS ADOTADOS GOSTARIAM QUE SEUS PAIS ADOTIVOS SOUBESSEM"

1

Sofri uma perda profunda antes de ser adotado.
Você não é responsável.

2

Preciso que me ensinem que tenho necessidades especiais decorrentes das perdas causadas pela adoção, das quais não tenho porque me envergonhar.



3

Se eu não lamentar minhas perdas, minha capacidade de receber o seu amor ficará comprometida.



4

Meu pesar não resolvido
pode vir à tona como
raiva de você.



5

Preciso de ajuda para lamentar
minha perda. Ensine-me a entrar em
contato com meus sentimentos a
respeito da minha adoção
e então valide-os.



6

O simples fato de não falar
sobre minha família
biológica não quer dizer
que eu não pense nela.

7

Eu quero que você tome iniciativa
de conversar sobre minha família
biológica comigo.

8

Preciso saber a verdade sobre minha
concepção, nascimento e história
familiar, não
importa quão
dolorosos possam
ser os detalhes.



9



Acho que minha mãe biológica não me quis porque eu era um bebê ruim. Preciso que você me ajude a jogar fora essa vergonha tóxica.

10

Tenho medo que você me abandone.

11

Posso parecer mais íntegro do que sou na verdade. Preciso que você me ajude a revelar as partes de mim que mantenho escondidas para que eu possa integrar todos os elementos da minha identidade.

12

Preciso adquirir uma sensação de poder pessoal.



13

Por favor, não diga que eu pareço ou ajo igual a você. Preciso que você reconheça e valorize nossas diferenças.

14

Deixe-me ser eu mesmo. Mas não permita que eu me afaste de você.



15

Por favor, respeite minha privacidade em relação a minha adoção. Não conte às demais pessoas sem o meu consentimento.

16

Aniversários podem ser difíceis para mim.



17

Não poder conhecer todo o meu histórico médico às vezes pode ser uma fonte de tensão.



18

Tenho medo de ser difícil demais de lidar.



19

Quando eu expressar meus medos de maneira antipática, por favor fique do meu lado e reaja com sabedoria.



20

Mesmo que decida procurar minha família biológica, sempre vou querer que vocês sejam meus pais.



MAS AFINAL, O QUE PODE ACONTECER NA ADAPTAÇÃO?



Birras, regressões, testes aos pais adotivos podem acontecer no período de adaptação. A adaptação pode durar cerca de 6 meses a 1 ano, porém sabemos que cada criança/adolescente é um ser único e cada família que se forma terá seus desafios, e seus próprios recursos para lidar com os problemas.



A adaptação pode ser marcada por **COMPORTAMENTOS REGRESSIVOS**. As crianças podem voltar a fazer xixi na cama ou na roupa, pedem para tomar leite na mamadeira, querem entrar na barriga da mãe adotiva ou mamar no peito. Esses são alguns exemplos de comportamentos regressivos. Em resumo, as crianças e adolescentes podem se comportar como se tivessem uma idade bem inferior à atual.

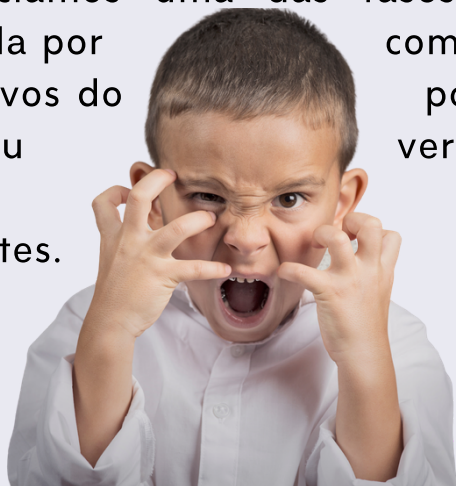


É importante que os adotantes observem se a criança/adolescente se mantém presente. O contato corporal, os cuidados prestados pelos pais à criança/adolescente nesta fase são essenciais e gratificantes. Recomenda-se também a prática de massagem ou brincadeiras que promovam esse contato corporal e o vínculo entre pais e filhos.



Outra dificuldade do pós-adoção é relacionada a **COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS** da criança/adolescente.

Normalmente após a etapa inicial em que há um encantamento de ambos os lados, presenciamos uma das fases da adoção marcada por comportamentos agressivos do ponto de vista físico ou verbal, sem que haja motivos aparentes.



Isso pode deixar os adotantes desorientados e frustrados, pois não identificam as causas e sentem-se perdidos e até mesmo culpados por não saberem como lidar com a situação.





Muitas delas/deles podem querer testar seus limites e saber até onde podem ir, além de querer saber se você realmente vai tratá-las como filho. É como uma espécie de “teste”, ainda que também no nível

inconsciente, em que o (a) adotado(a) quer certificar-se de que não será abandonado novamente, e quer fazer isso antes de se apegar.



Geralmente a agressividade é notada principalmente e muitas vezes, particularmente, contra a mãe adotiva. Simbolicamente é natural que a criança/adolescente projete na figura materna as questões do abandono que ela/ele sente em relação à mãe biológica. E ao ser agressiva contra a mãe adotiva, está apenas tentando se proteger de mais uma dor. No fundo ela/ele teme um novo abandono.



Amor, paciência e compreensão do contexto geral são fundamentais nessa fase. Muitas vezes, os motivos para a



agressividade são gatilhos ativados por lembranças ou cenas que passam rapidamente pelo inconsciente da criança/adolescente e nem mesmo elas/eles conseguem identificar o porquê da raiva.

Pode ser também que esteja sentido saudades dos colegas e cuidadores do abrigo, mas tem medo de expressar seus sentimentos e voltar para lá, ser devolvido por “reclamar”.

É importante também estabelecer limites, sempre com muito diálogo e afeto.



Engana-se quem pensa que para impor limites é preciso de violência seja ela verbal, física ou psicológica. Além disso, o modo como os pais educam o(a) filho(a) é construído diariamente, a cada experiência vivenciada. A medida que o(a) adotado(a) se sente seguro em casa, ele/ela pode expressar seus sentimentos com maior liberdade. Limites e afetos são o muro de contenção que a criança/adolescente precisa.



O auxílio de um profissional de psicologia para orientá-los e acompanhar a criança também é fundamental neste processo.



Não hesite!!!

Procure um psicólogo, esclareça suas dúvidas e o permita que ajude sua criança/adolescente a entender suas emoções e comportamentos.



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

Brincadeira entre pais e filhos (filhas) é de extrema importância na formação da criança/adolescente, pois o brincar os aproxima, aumentando o contato entre eles.

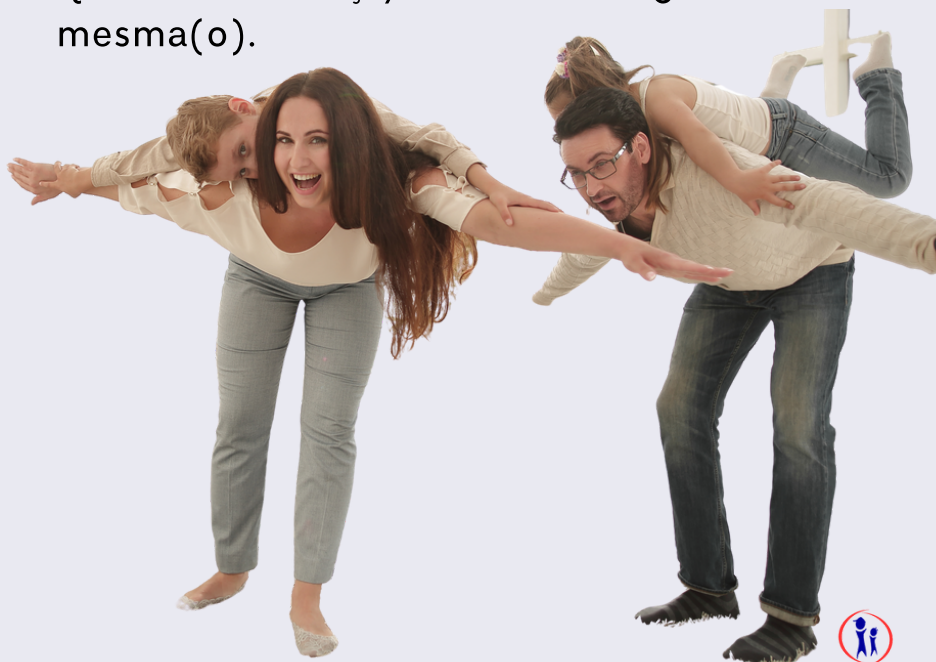
A interação permite que as pessoas se tornem mais próximas e se conheçam, construindo uma relação de confiança mútua. No caso das crianças, a melhor forma de interagir é através da brincadeira.

É a forma como elas sabem falar sobre si mesmas, sobre aquilo que pensam e principalmente sobre o que sentem.

Ao brincar, a criança/adolescente se mostra de forma espontânea, sem esconder seus sentimentos.



As brincadeiras possibilitam ainda oportunidades de contato físico entre a criança/adolescente e seus pais quer sejam biológicos ou adotivos. Assim, através do brincar, do toque, do carinho, a criança/adolescente se sente amada(o), desenvolvendo o sentimento de segurança que vai ajudá-la(o) a enfrentar os desafios do crescimento. Saber que alguém se preocupa e se importa com você irá possibilitar o desenvolvimento daquilo que chamamos de autoestima, ou seja, o quanto a criança/adolescente gosta de si mesma(o).





DICAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS PARA ESTREITAR LAÇOS E MELHORAR A RELAÇÃO COM OS FILHOS

CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES

- ✓ Cantar para o bebê – músicas de vários gêneros para que as crianças tenham repertório.
- ✓ Andar com ele pela casa, apontando e falando o nome dos objetos que encontrarem.
- ✓ Brincar de texturas diferentes, usando materiais como esponja, tecidos de roupas, prendedor de cabelo. Só escolha objetos grandes para seu bebê não engolir e brinque sempre perto dele.
- ✓ Criar uma brincadeira sensorial passando gelo levemente nos pés do bebê.
- ✓ Criar um circuito de escalada engatinhando, usando travesseiros, almofadas e cobertores para formar uma montanha para o bebê atravessar.





ESPELHO MÁGICO

(Faixa etária: a partir de 3 meses)



Coloque o bebê no colo diante de um espelho, de modo que ele possa olhar-se comodamente, e chame sua atenção para a imagem no espelho. Quando ele estiver atento, segure

sua mãozinha, levante-a e diga: “o bebê está mexendo a mão”. A brincadeira continua com novas posições e gestos com diferentes partes do corpo do bebê.

Esta brincadeira estimula a percepção de movimentos de cada parte do próprio corpo; reconhecimento da própria imagem; vocabulário, além da interação dos pais com o filho.





CESTO DOS TESOUROS

(Faixa etária: a partir de 6 meses)

Separe cestos, caixas ou bacias, e objetos macios, seguros e coloridos, de diferentes formas e texturas, para o bebê segurar. Escolha objetos diversos da casa, que sejam seguros, coloque num cesto ou caixa e deixe o bebê explorar.

Coloque os diferentes objetos dentro do recipiente escolhido, e ofereça ao bebê para que os explore.

É interessante que esta atividade seja feita com os pais sentados junto ao

bebê, acompanhando e nomeando as suas descobertas, promovendo “conversas” sobre cada objeto, seus sons e função. Ao fazer isso, além de possibilitar a exploração de objetos, estimula-se a comunicação e vínculo positivo entre a criança e seus pais.





ANDANDO MUITO BEM!

(Faixa etária: a partir de 1 ano)

No pátio, parques e praças, os pais podem oferecer a oportunidade da criança realizar caminhadas sobre diferentes superfícies e texturas, além de realizar outras ações que envolvem o andar, como ficar descalço e andar com o bebê, de mãos dadas, sobre grama, areia, cimento, poças de água. O ideal é realizar esta atividade em dias de calor, e sempre comentar e nomear as características do chão que estão pisando.

Estimular o bebê a caminhar de maneiras diferentes: de lado, de costas, pulando etc.

Sempre que necessário, segurar suas mãos e, à medida que ele estiver mais seguro, sugerir ainda para ele começar a imitar os movimentos dos pais.



17 MESES A 3 ANOS E 11 MESES

- ✓ Brincar com fantoches.
- ✓ Brincar de equilibrar uma folha de papel ou revista na cabeça.



- ✓ Inventar nomes diferentes para os objetos.
- ✓ Brincar de ciranda.

- ✓ Colocar um brinquedo num pote com água no congelador e depois brincar de tirá-lo do gelo.

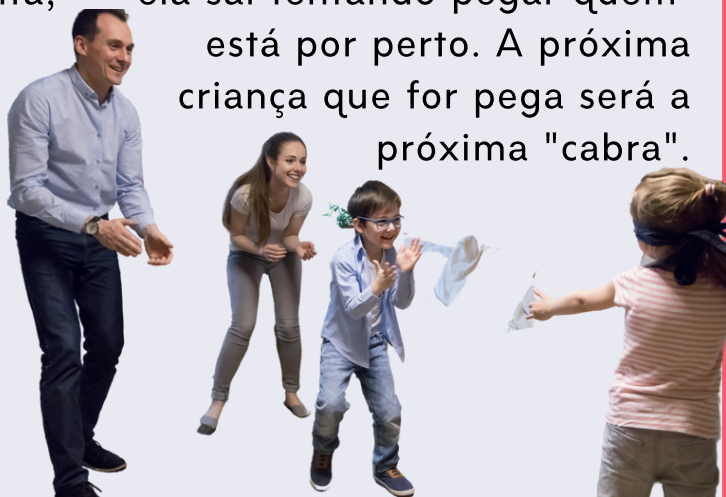




CABRA-CEGA

(Faixa etária: a partir de 2 anos)

Use um lenço ou tecido para vendar os olhos da criança, roda-se ela em torno de si e logo que a solta, ela sai tentando pegar quem está por perto. A próxima criança que for pega será a próxima "cabra".



PINTURAS

(Faixa etária: a partir de 2 ano)

Invista na criatividade dos pequenos. Eles podem desenhar, pintar e fazer o que vier de inspiração, usando papel, lápis de cor, giz de cera e até guache para desenhos.



Os pais devem se programar para acompanhá-los durante a brincadeira.



4 ANOS A 6 ANOS



QUEBRA - CABEÇA

(Faixa etária: a partir de 4 anos)

Na verdade existem diversos modelos de quebra-cabeça, inclusive para idades inferiores. Montar um quebra-cabeça não é apenas um jogo simples ou entretenimento, mas é acompanhado por um processo de pensamento, concentração e resiliência, indicado para toda a família!



BICICLETA, PATINS

(Faixa etária: a partir de 5 anos)

Passeio ao ar livre de patins ou bicicleta proporciona, além da interação em família, uma ótima maneira de realizar atividade física.



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



ADIVINHA

(Faixa etária: a partir de 5 anos)

Que tal criar um jogo de adivinha sobre um determinado tema, como desenhos



animados ou meio ambiente? Atividades como o jogo de Adivinha fortalecem o vínculo familiar e estimulam o aprendizado através do desafio.



PULA CORDA

(Faixa etária: a partir de 5 anos)

O pular corda pode trazer inúmeros benefícios físicos, como coordenação, impulsão, exercício cardiorrespiratório e até noção de sincronia, quando duas pessoas precisam pular juntas.

É um ótimo exercício de interação entre pais e filhos.



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA

7 ANOS A 9 ANOS



JOGOS ELETRÔNICOS

(Faixa etária: a partir de 7 anos)

Jogos eletrônicos são ótimos para a interação entre pais e filhos, joguem juntos! Mas cuidado, verifique a idade indicativa, as regras do jogo e joguem com muita moderação.



JOGOS DE CARTAS E TABULEIRO

(Faixa etária: a partir de 7 anos)

Jogos de tabuleiro e cartas proporcionam muita diversão, adrenalina e boas risadas em família! Observem a idade indicativa dos jogos se reúnam para jogar pelo menos uma vez por semana! Ótima atividade de interação familiar.



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



CAÇA AO TESOURO

(Faixa etária: a partir de 7 anos)

Este jogo não tem “preconceitos” em relação à idade, não exige grandes recursos e pode ser um momento de excelência na companhia da família. Estimula o espírito de exploração, a persistência e a capacidade de organização no espaço.



ATIVIDADES FÍSICAS

(Faixa etária: a partir de 7 anos)

Atividade física em família, além de ajudar a manter todos saudáveis e entreter a criançada, são excelentes para fortalecer os laços afetivos e passar bons momentos, tais como trilhas, natação, aulas de dança, caminhar ao ar livre, yoga, futebol, dentre outras.



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA

A PARTIR DOS 10 ANOS



HISTÓRIAS INVENTADAS

(Faixa etária: a partir de 10 anos)

Essa é uma das brincadeiras para crianças/adolescentes mais conhecidas quando se trata de criar histórias.

Em roda, um dos participantes começa uma narrativa e interrompe em

um determinado momento para que

o outro continue,

tentando

manter a

coerência

com o

enredo

construído

pelo grupo.

Fica ainda mais divertido quando o participante anterior interrompe em uma parte decisiva da narrativa. Este jogo costuma divertir muito crianças, adolescentes e adultos! Uma brincadeira para toda a família!





ESTÁ QUENTE, ESTÁ FRIO

(Faixa etária: a partir de 10 anos)

Um participante esconde alguns objetos. Os outros devem procurá-los, perguntando se está quente ou frio.

Quente significa que estão perto de algum objeto, e frio quer dizer que estão longe. A depender das crianças, esse jogo também pode ser realizado com idades menores. Gera muitas risadas e diversão para família!



MINI-FESTA

(Faixa etária: a partir de 10 anos)

Passem o dia organizando uma mini-festa exclusiva para vocês! Façam salgados, doces, sucos, limpem a casa, preparem as roupas, se produzam! A noite liguem o som, com músicas agitadas, comam, bebam e dance.

Inventem passos de danças, imitem coreografia de vídeos da internet!



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



ACAMPAMENTO NA SALA

(Faixa etária: a partir de 10 anos)

De todas as brincadeiras para fazer em família, essa talvez seja a que mais promove boas memórias. O ritual de passar a noite em um espaço diferente, mesmo que seja dentro da própria casa, é imensurável. Embora possa ser realizado com qualquer idade, com as crianças maiores e inclusive com adolescentes a experiência é enriquecedora!

Separem lanternas, lanches, sacos de dormir (ou colchões) e montem o acampamento na sala! Depois de tudo montado, nada de sair daquele espaço até o dia seguinte (claro, só se precisar utilizar o banheiro)!

O que vale é a diversão de arrumar as coisas, ler uma história no escuro com lanternas e dormir juntos nos colchões ou sacos de dormir.



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



DICAS DE FILMES E LIVROS



**Para a família, para os
adotantes e para os adotados**



**VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE**

Juazeiro/BA



DICAS DE FILMES E LIVROS

Livros e filmes podem ajudar a compreender melhor o mundo. Observar ou imaginar cenas que acontecem com outros pode nos fazer refletir sobre nossa realidade, nossa vivência. Apoiados na história do outro, mesmo que imaginária, podemos entender o que acontece ao nosso redor.

Pensando nisso, selecionamos dicas de livros e filmes para que vocês, pais e mães, possam compreender um pouco mais sobre o processo de adoção.

IMPORTANTE! Verifique a classificação indicativa dos filmes para poder assistir com seu (sua) filho(a).



FILMES



OS IRMÃOS WILLOUGHBY



Os Irmãos Willoughby, Tim, Jane e seus irmãos gêmeos, possuem pais com temperamentos egoístas. Para se livrar deles e formar a família que desejam, eles bolam um plano para enviá-los em uma viagem de férias. Nessa aventura, os irmãos acabam descobrindo o verdadeiro significado da palavra família.

- Gênero: Comédia
- Ano: 2020
- Tempo: 92 min
- Classificação: 10





UMA FAMÍLIA BEM DIFERENTE

Eric vive para o hóquei. Agora, na faixa dos trinta, ele deixou sua carreira de jogador profissional para se tornar comentarista de esportes na TV. É uma vida de sonho! Mas quando o namorado de Eric, Sam, avisa que eles terão que cuidar temporariamente de um menino, o confortável mundo de Eric desmonta. Chega Scot, recém-órfão, um menino afeminado de 11 anos e o oposto exato de Eric. Assustados com a alegria de viver de Scot, Eric e Sam gentilmente afastam Scot dos perfumados cremes das mãos e de tudo o que for cor-de-rosa, buscando um passatempo mais "aceitável": o hóquei.



- Gênero: Comédia - Drama
- Ano: 2007
- Tempo: 90 min
- Classificação: 14





DE REPENTE UMA FAMÍLIA

O jovem casal Pete (Mark Wahlberg) e Ellie (Rose Byrne) decide adotar uma criança, e busca em uma feira destinada a proporcionar encontros entre adultos e jovens sem lar. O casal se apaixona pela pré-adolescente Lizzie (Isabela Moner), uma garota de temperamento forte, e decide adotá-la. Mas Lizzie tem dois irmãos menores, que se mudam com ela. Logo, Pete e Ellie se veem com três crianças barulhentas e indisciplinadas, que mudam as suas vidas por completo.



- Gênero: Comédia - Drama
- Ano: 2018
- Tempo: 119 min
- Classificação: 12





APROVADO PARA ADOÇÃO - COR DA PELE: MEL

O órfão Jung nasceu na Coreia do Sul em 1965, e foi encontrado vagando pelas ruas de Seul até ser resgatado por um policial e adotado por uma família belga. Seu formulário de adoção continha pouquíssimas informações, pouca coisa além do nome e da menção "cor da pele: mel". Décadas mais tarde, ele retorna pela primeira vez ao seu país de origem e reflete sobre sua trajetória, sobre as dificuldades de adaptação e sobre sua difícil questão identitária... Como Jung se tornou cartunista, ele decide compor sua biografia tanto com imagens de arquivo quanto com desenhos feitos por ele mesmo.



- Gênero: Animação - Documentário
- Ano: 2017
- Tempo: 74 min
- Classificação: 14





O CONTADOR DE HISTÓRIAS

Nesta produção baseada na história real de Roberto Carlos Ramos, um jovem mineiro de 13 anos, ainda analfabeto e envolvido com drogas,

é considerado “um caso perdido” pelas instituições pelas quais já passou, incluindo a FEBEM.

Quando Roberto recebe a visita da pedagoga francesa Margherit Duvas, que visa a recuperação e aprendizagem do garoto, ele faz de

tudo para evitar as insistentes aproximações da francesa. Tratando-o com respeito, amor e o acolhendo em sua casa após mais uma fuga do garoto, Margherit e Roberto passam a conviver e aos poucos descobrem, juntos, o poder das segundas chances, da imaginação e das histórias!



- Gênero: Drama
- Tempo: 100 min

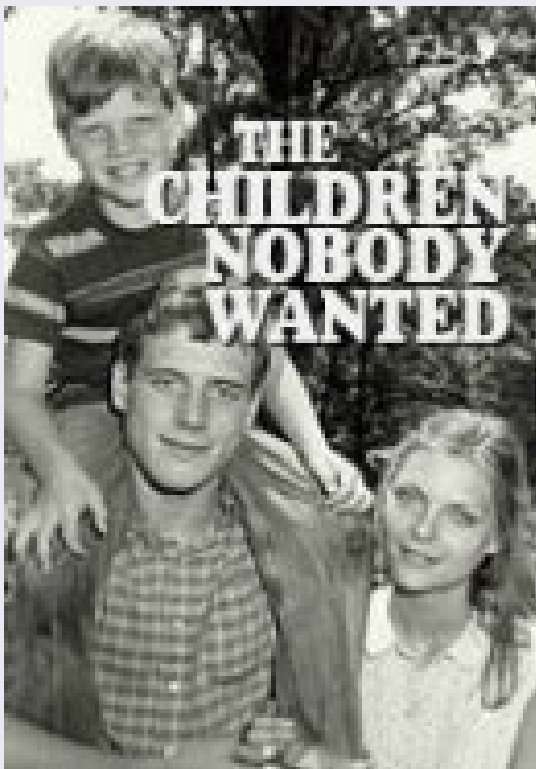
- Ano: 2009
- Classificação: 14





AS CRIANÇAS QUE NINGUÉM QUERIA

O estudante Tom Butterfield tem 21 anos e não se conforma com a situação das crianças abandonadas. Mas sua vontade de dar-lhes uma vida melhor não basta, já que as leis do Missouri, onde mora, não permitem que um homem solteiro adote um filho. Determinado, Tom decide brigar pelo direito de dar a algumas destas crianças amor e um lar.



- Gênero: Drama
 - Ano: 1981
 - Tempo: 100 min
 - Classificação: Não encontrada.
- Sugestão: 14 anos





UMA NOVA CHANCE



Graham Holt é um homem solitário de meia-idade que trabalha nos correios de uma pequena cidade na Inglaterra. Ele decide adotar uma criança. James é um garoto muito problemático e está no orfanato há muito

tempo, desde que sua mãe cometeu suicídio e adora o pai que está preso. Juntos eles terão que aprender a se amar e crescer.

- Gênero: Drama
- Ano: 1994
- Tempo: 105 min
- Classificação: 12



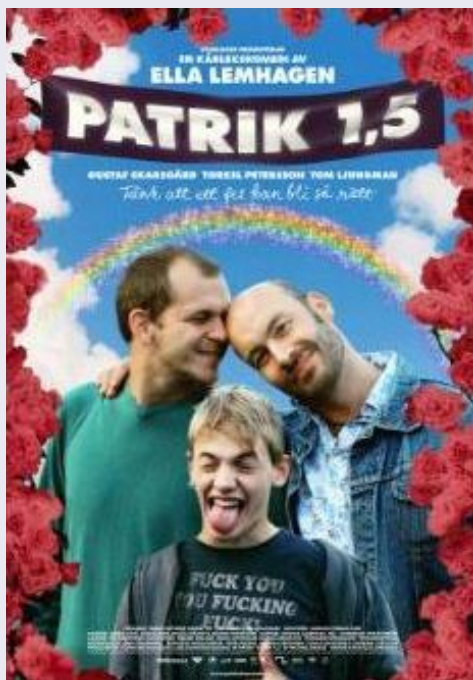


PATRICK, IDADE 1.5

O longa conta a história de um casal gay que adota quem eles acreditam ser um bebê de um ano e meio de idade (1.5) chamado Patrik. No entanto, quando o menino chega, ele não é bem o que os dois esperavam. Houve um erro de digitação na idade do garoto e o casal recebe um jovem de 15 anos, homofóbico e com um passado criminoso.

Entretanto, o que no início parece ser um conflito insolúvel, aos poucos revela-se uma sensível descoberta da amizade e do amor paterno, entre pessoas totalmente estranhas umas às outras.

- Gênero: Comédia
- Tempo: 95 min



- Ano: 2008
- Classificação: 10



LIVROS PARA OS ADOTANTES



TE AMO ATÉ A LUA

Autora: Ana Davini

O livro tenta explicar as razões para a morosidade dos processos de adoção e para tantas crianças crescerem em abrigos, muitas delas sem jamais ter uma família. Também aborda temas como procedimentos de reprodução humana, endometriose, crack, adoção ilegal, barriga de aluguel e tráfico de bebês. Para completar, inova ao fazer uma investigação sobre a adoção internacional de crianças estrangeiras por pretendentes brasileiros. Tudo o que se sabia até então era sobre o contrário, a adoção de crianças brasileiras por pretendentes estrangeiros. O último capítulo mostra a saga da autora e de seu marido até a chegada da filha, na época com 1 ano e 1 mês de vida, após aproximadamente oito anos, de tentativas, esperanças e frustrações, o que os tornou quase experts no assunto paternidade alternativa.



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



MITOS E SEGREDOS SOBRE A ORIGEM DA CRIANÇA NA FAMÍLIA ADOTIVA

Autora: Cynthia Ladvocat

O trabalho enfoca os mitos e segredos quanto à origem da criança adotiva, através da análise de um de seus principais mitos. Refere-se à noção de que o acesso da criança a informações sobre sua origem estimularia sua curiosidade, interesse ou a busca pelo contato direto com a família biológica, o que ameaçaria o seu relacionamento com os pais adotivos.



MEU FILHO, MINHA ESCOLHA

Autor: Glauco Damas

A adoção não é tarefa fácil. Porém, revela um nobre gesto de amor. Na verdade, filhos adotivos são pessoas especiais - foram escolhidos. Pais verdadeiros são os que criam, educam, acompanham. Isto revela o amor daqueles que adotam filhos.



**VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE**

Juazeiro/BA



COMPREENDENDO O FILHO ADOTIVO

Autor: Luiz Schettini Filho



O autor nos traz um conjunto de reflexões, que é o resultado de sua vivência de vinte anos de trabalho clínico, com crianças adotadas. O livro aborda a decisão de adotar, o momento da adoção, a personalidade e a adolescência do filho adotivo, o medo da

rejeição, os questionamentos e o encontro com a verdade da origem.



ADOÇÃO TARDIA: DA FAMÍLIA SONHADA A FAMÍLIA POSSÍVEL

Autora: Marлизete Maldonado Vargas

A inserção e o acompanhamento da criança em uma família que a proteja e possibilite as condições afetivas e materiais básicas para o seu desenvolvimento são os temas deste livro, que representa uma espécie de mapa comentado do caminho de cada grupo acompanhado.





ADOÇÃO - UMA HISTÓRIA PESSOAL

Autora: Sueli Trindade Ferreira

Este livro conta a história pessoal de Sueli, que diante de uma infinidade de dificuldades decidiu-se pela adoção de filhos e mostrou a beleza e a força de um outro lado do ser mãe. Com muita sensibilidade e emoção o livro torna-se, do começo ao fim, um relato confortador e estimulante para quem já pensou, já fez ou está em dúvida quanto a adotar filhos.



VINTE COISAS QUE FILHOS ADOTADOS GOSTARIAM QUE SEUS PAÍS ADOTIVOS SOUBESSEM

Autor: Sherrie Eldridge

Baseada em suas próprias experiências como criança adotada, traz uma abordagem para conscientizar os pais adotivos sobre as necessidades especiais dos adotados, a autora aponta vinte complexas questões emocionais e lhes ensina a libertar os filhos de sentimentos de medo, abandono, raiva e vergonha.





O DIA QUE EU FIQUEI SABENDO

Autora: Bel Linares

Como contar a uma criança que ela é filho(a) adotivo(a)? Qual a melhor idade para informá-lo(a) a respeito de sua origem? Como assegurá-la de que é amada mesmo não sendo biologicamente descendente da família de que faz parte? Essas e outras perguntas costumam atormentar os pais de uma criança adotiva mesmo que do fundo de seu coração estejam totalmente seguros do quanto ela é (e foi) querida. 'O dia em que fiquei sabendo'



procura trabalhar as diversas emoções vividas pela criança e pelos pais adotivos ao se depararem com esse momento. Valendo-se de imagens simples que retratam as várias etapas do processo de adoção

procura dar aos pais (ou educadores) condições de lidar melhor com as possíveis dúvidas infantis com relação ao seu nascimento.





LIVROS PARA OS ADOTADOS



SOMOS UM DOS OUTROS

Autor: Tood Parr

Em "Somos um do Outro", o autor emociona ao mostrar a lei máxima da “nova família”: você precisa de amor e eu tenho amor para lhe dar.

Todd Parr usa seu traço característico, aliado a frases emocionantes, para mostrar que a adoção é um grande ato de amor. Com uma abordagem delicada, Todd apresenta as diferentes composições de famílias – pai e mãe, pai solteiro, mãe solteira, duas mães ou dois pais – e propõe uma reflexão sobre o preconceito.



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



PEPO: O CAVALINHO QUE NASCEU DO CORAÇÃO

Autora: Rossana Ramos

Pepo é um cavalinho que ficou órfão. Os animais estão muito preocupados, pois ele é muito pequeno para viver sozinho. Será que há alguém para adotar Pepo e fazê-lo feliz?



CONTA DE NOVO: A HISTÓRIA DA NOITE EM QUE EU NASCI

Autor: Jamie Lee Curtis

Neste livro, pedindo a seus pais que lhe contassem de novo como foi a noite de seu nascimento, uma menina demonstra o quanto ela já conhece de cor essa história tão familiar e querida. Conta de novo a história da noite em que eu nasci é uma história que aquece o coração e fala não só sobre o nascimento de uma criança, mas de como nasce uma família.





O FILHO POR ADOÇÃO: UM MANUAL PARA CRIANÇAS

Autora: Lidia Weber

Este pequeno livro dirigido a crianças é pequeno em tamanho, mas grandioso

em seu valor terapêutico. Ele constitui, também, um estímulo à adoção de crianças por nossas famílias brasileiras. Cada frase retrata a importância da família, independentemente de sua constituição, para a promoção do desenvolvimento emocional e afetivo das crianças, particularmente daquelas que, por motivos diversos, tiveram que ser adotadas.





A HISTORINHA BONITINHA DE MARIA ESTRELINHA

Autora: Márcia Lopes

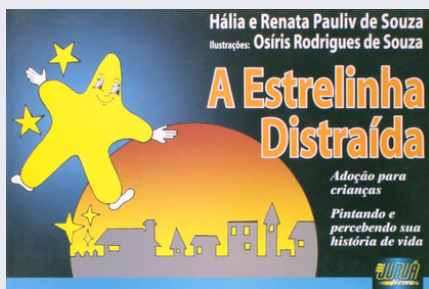
Um conto que aborda a adoção de maneira muito simples e fácil para as crianças. A autora usa os astros como inspiração e conta como um casal de estrelas consegue uma filhinha.



A ESTRELINHA DISTRAÍDA – ADOÇÃO PARA CRIANÇAS – PINTANDO E PERCEBENDO SUA HISTÓRIA DE VIDA

Autora: Hália Pauliv de Souza

Contar a verdade sobre a origem da criança é, em geral, uma dificuldade para os adultos. Para tentar ajudar nesta tarefa, este livreto serve para a criança colorir e ao mesmo tempo encontrar a história da sua vinda para o lar onde vive em família e é feliz.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Papais e mães,

Este material trouxe dicas importantes que poderão auxiliá-los no manejo do comportamento e das emoções do(a) seu (sua) filho(a). Consiste em uma compilação de orientações observadas em diversas leituras e na convivência com adotantes.

Importante que estejam cientes de que a aplicação dos mesmos não exige a orientação e acompanhamento de um profissional especializado, tal qual um psicólogo, para que recebam as orientações para cada situação vivenciada.

Lembrem-se: o sonho de vocês e o sonho da criança/adolescente se tornaram reais. Vocês são uma família! Mas ambos necessitam se adaptar a um novo estilo de vida.

**Desejamos sorte e felicidade
nesta caminhada!**



FONTES

- ADOÇÃO EM PAUTA - <https://www.adocaoempauta.com.br/dificuldades-no-pos-adocao/>
- BENCHUYA, María Ester y VITO, Héctor Iván, (2005), Adopción para padres e hijos: La construcción de la familia, Buenos Aires: Albatros
- BUSSAB, Vera Silvia Raad. Fatores hereditários e ambientais no desenvolvimento: a adoção de uma perspectiva interacionista. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 13, n. 2, p. 233-243, 2000.
- EBRAHIM, S. G. (2001). Adoção tardia: Altruísmo, maturidade e estabilidade emocional. Psicologia: Reflexão e Crítica, 14(1), 73-80.
- COLÉGIO GREGOR MENDEL
<http://www.colegiogregormendel.com.br/infantil/canal-pais/textos-reflexivos/brincadeiras-enriquecem-relacionamento-entre-pais-e-filhos>
- ELDRIDGE, Sherrie. Vinte coisas que filhos adotivos gostariam que seus pais adotivos soubessem. São Paulo: Globo, 2004.
- FAMÍLIA - <https://www.familia.com.br/8-jogos-que-irao-melhorar-seu-relacionamento-familiar/>
- FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUZA VIGAL - <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/guia-atividades-familias-criancas-0-6-anos/>
- GERAÇÃO AMANHÃ - <https://geracaoamanha.org.br/fases-da-adocao-tardia/>
- HERNÁNDEZ-MUELA, S. et al. Niños adoptados: factores de riesgo y problemática neuropsicológica. Revista de Neurología, v. 36, n. 1, p. 108-117, 2003.
- INSTITUTO GERAÇÃO AMANHÃ <https://geracaoamanha.org.br/fases-da-adocao-tardia/>
- LEVINZON, Gina Khafif. Adoção. Casa do Psicólogo, 2004.
- LUNETAS - <https://lunetas.com.br/25-brincadeiras-para-fazer-em-familia/>



- MIRABENT, Vinyet; RICART, Elena. Adopção y vínculo familiar: criação, escolaridade y adolescência en la adoção internacional. Herder Editorial, 2012.
- MUÑOZ, Isabel María Bernedo et al. Percepção de las estrategias de socialização parentales en familias adoptivas y no adoptivas. Psicothema, v. 19, n. 4, p. 597-602, 2007.
- PALACIOS, Jesús; SÁNCHEZ-SANDOVAL, Yolanda; LEÓN, Esperanza. Adopção y problemas de conducta. Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación-e Avaliação Psicológica, v. 1, n. 19, p. 171-190, 2005.
- PALACIOS, Jesús. Después de la adoção: necesidades y niveles de apoyo. Anuario de psicología/The UB Journal of psychology, v. 38, n. 2, p. 181-198, 2007.
- PORTAL MAKING OF - <http://portalmakingof.com.br/os-sem-nocao-e-os-filmes-sobre-adocao>
- PIMPUMPLAY - [-http://pimpumplay.pt/uploads/rsociais/TEMPO JUNTO](http://pimpumplay.pt/uploads/rsociais/TEMPO_JUNTO) - <https://www.tempojunto.com/> 2014/12/30/as-melhores-brincadeiras-em-familia/
- PORTAL ADOÇÃO - <http://portaldaadocao.com.br/123-o-melhor-filme-sobre-adoção>
- QUINTAL DA ANA - <https://www.quintaldeana.org.br/adocao/dicas-de-livros/>
- SOBRE ADOÇÃO - <https://sobreadocao.wordpress.com/tag/filme/>
- SÁNCHEZ, Félix López. La adoção por parte de personas homosexuales. Informació Psicológica, n. 87, p. 4-7, 2006
- VARGAS, M. (1998). Adoção tardia: Da família sonhada à família possível. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.





VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Juazeiro/BA



vinfjuv.juazeiroba

Brochura elaborada pela Vara da Infância e Juventude de Juazeiro/BA do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, endereçada na Travessa Veneza, s/n, Alagadiço, Juazeiro/BA, Fórum Conselheiro Luiz Viana, telefone: +55 (74) 3614-7125, E-mail: juazeirovarainfjuv@tjba.jus.br

Equipe Executora:

Elizângela Maria Gama e Silva Santos, Diretora de Secretaria da Vara da Infância e Juventude; Celiane Dias de Souza, Glenda Danielle dos Santos Martyres, Silvana Rodrigues Barbosa de Almeida; servidoras.

Colaboração: Izabella Carolina A. Lima, servidora.

2020



VARA DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE
Juazeiro/BA

